

do, que sejais havidos por dignos de evitar todas estas cousas, que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E ensinava de dia no Templo; porém sahindo ás noites, as passava no monte, chamado o das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhã cedo a elle ao Templo, a ouvi-lo.

CAPITULO XXII.

ESTAVA perto a festa dos *pães asmos*, chamada a Pascoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas procuravão como o matarião: porque temião ao povo.

3 E entrou Satanás em Judas, o que tinha por sobrenome Iscariotes, qual era do numero dos doze.

4 E foi, e falou com os Principes dos Sacerdotes, e com os Capitães, de como lho entregaria.

5 Os quaes folgárão, e concertárão de lhe dar dinheiro.

6 E prometteo-lho, e buscava oportunidade para lho entregar sem alvoroço.

7 E veio o dia dos *pães asmos*, em que importava sacrificar a Pascoa.

8 E mandou a Pedro, e a João, dizendo: Ide, aparelhai-nos a Pascoa, para que a comamos.

9 E elles lhe disserão: Aonde queres que a aparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eis-que como entrardes na cidade, vos encontrará hum homem, que leva hum cântaro de agua: segui-o até á casa aonde entrar.

11 E direis ao pai de familia da casa: o Mestre te diz; onde está o aposento, onde com meus discipulos hei de comer a Pascoa?

12 Então elle vos mostrará hum grande cenaculo já preparado; aparelhai-a ali.

13 E indo elles, achárão como lhes tinha dito; e aparelhárão a Pascoa.

14 E vinda a hora, assentou-se á mesa, e com elle os doze Apostolos.

15 E disse-lhes: Muito desejei de convosco comer esta Pascoa, antes que padeça.

16 Porque vos digo, que della mais

não comerei, até que no Reino de Deos se cumpra.

17 E tomando o copo, e havendo dado graças, disse: Tomai-o, e reparti-o entre vósoutros.

18 Porque vos digo, que do fruto de vide não beberei, até que o Reino de Deos não venha.

19 E tomando o pão, e havendo dado graças, partio-o, e deu-lho, dizendo: Isto he o meu corpo, que por vósoutros he dado; fazei isto em memoria de mim.

20 Semelhantemente tambem o copo, depois da cea, dizendo: Este copo he o Novo Testamento em meu sangue, que por vósoutros he derramado.

21 Porém vedes aqui a mão do que me trahe, está á mesa comigo.

22 E bem vai o Filho do homem, segundo o que está determinado: porém ai daquelle homem por quem he trahido.

23 E começárão a perguntar entre si, qual delles seria o que isto havia de fazer.

24 E houve tambem entre elles contenda, qual delles parecia ser o maior.

25 E elle lhes disse: os Reis das gentes se ensoberbeão dellas, e os que sobre ellas tem potestade são chamados bemfeitores.

26 Mas vósoutros não assim: antes o maior entre vósoutros seja como o menor; e o que precede, como o que serve.

27 Porque qual he maior? o que á mesa se assenta, ou o que serve? Porventura não he o que á mesa se assenta? Porém eu sou entre vósoutros como aquelle que serve.

28 E vósoutros sois os que comigo em minhas tentações tendes permanecido.

29 E eu vos ordeno o Reino, como meu Pai me ordenou.

30 Para que em meu Reino á minha mesa comais e bebais; e sobre thronos vos assenteis, julgando ás doze tribus de Israel.

31 Disse tambem o Senhor: Simão, Simão; vedes aqui que Satanás vos desejou muito, para vos cirandar como a trigo.

32 Mas eu roguei por ti, que tua fé não desfaleça; e tu quando alguma vez te converteres, conforta a teus irmãos.

33 E elle lhe disse: Senhor, apparelhado estou, para ir contigo até à prisão, e á morte.

34 Mas elle disse: Pedro, digo-te, que não cantará hoje o gallo, antes que tres vezes negues que me conheces.

35 E disse a elles: quando vos mandei sem bolsa, a sem alforge, e sem alparcas, por ventura faltou-vos alguma cousa? e disserão: nada.

36 Disse-lhes pois: agora porém, o que bolsa tem, tome-a, como também o alforge; e o que não tem, venda seu vestido, e compre espada.

37 Porque vos digo, que ainda importa que em mim se cumpra aquillo que está escrito: e com os malfeteiros fui contado. Porque o que de mim está escrito tem seu cumprimento.

38 E elles dissêrão: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse: Basta.

39 E sahindo, se foi, como costumava, ao monte das Oliveiras; e o seguirão também seus discipulos.

40 E como chegou áquelle lugar, disse-lhes: Oraí, que não entreis em tentação.

41 E apartou-se delles, como hum tiro de pedra. E pondo-se de joelhos, orava.

42 Dizendo: Pai, se queres, passa este copo de mim; porém não se faça minha vontade, senão a tua.

43 E appareceo-lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.

44 E posto em agonia, orava mais intensamente. E fez-se seu suor como gotas grandes de sangue, que corrião até o chão.

45 E levantando-se da oração, veio a seus discipulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Que estais dormindo? levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando elle ainda falando, eis aqui a multidão: e hum dos doze, que se chamava Judas, ia diante delles, e chegou-se a Jesus, para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com beijo trahes ao Filho do homem!

49 E vendo os que estavam com elle o que havia de succeder, disserão-lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E hum delles ferio ao servo do Principe dos Sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixai-os até aqui: e tocando-lhe a orelha, curou-o.

52 E disse Jesus aos Principes dos Sacerdotes, e aos Capitaens do Templo, e aos Anciãos, que contra elle tinham vindo: como a salteador, com espadas e bastoens sabistes?

53 Estando convosco cada dia no Templo, contra mim as mãos não entendestes: mas esta he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 E prendendo-o, trouxêrão-o, e o metterão em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro o seguia de longe.

55 E havendo accendido fogo no meio da sala, e assentando-se juntamente, assentou-se Pedro entre elles.

56 E vendo-o hum certa criada estar assentado ao fogo, e postos os olhos nelle, disse: também este estava com elle.

57 Porém elle o negou, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E hum pouco depois, vendo-o outro, disse: também tu es delles. Porém Pedro disse: Homem, não sou.

59 E como já quasi hum hora passada, affirmava outro, dizendo: verdadeiramente também este estava com elle, porque também he Galileo.

60 E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando elle ainda falando, cantou o gallo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

62 E sahindo Pedro para fora, chorou amargosamente.

63 E os homens que tinham preso a Jesus, zombavão delle, ferindo-o.

64 E cobrindo-o, ferião-o no rosto; e perguntavão-lhe, dizendo: prophetiza, quem he o que te ferio?

65 E outras muitas cousas dizião contra elle, blasfemando.

66 E como já foi de dia, ajuntáráo-se os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxerão a seu concilio.

67 Dizendo: es tu o Christo? dizem-no-lo. E disse-lhes: se vo-lo disser, não o creeréis:

68 E também se vos perguntar, não me respondereis, nem soltareis.

69 Desde agora se assentará o Filho do homem á mão direita da potencia de Deos,

70 E dissêrão todos: es tu logo o Filho de Deos? e elle lhes disse: vós outros dizeis que eu sou.

71 E dissêrão elles: que mais necessitamos de testemunho? pois nós mesmos o ouvimos de sua boca.

CAPITULO XXIII.

ELEVANTANDO-se toda a multidão delles, leváráo-o a Pilatos.

2 E começarão a accusá-lo, dizendo: a este havemos achado, que perverte a nação, e prohibe dar tributo a Cesar, dizendo: que elle mesmo he Christo o Rei.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: es tu o Rei dos Judeos? E respondendo-lhe elle, disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e á multidão: culpa nenhuma acho neste homem.

5 Mas elles tanto mais insistião, dizendo: alvoroça ao povo, ensinando por toda Judea, começando desde Galilea até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou se aquelle homem era Galileo.

7 E entendendo que era da jurisdicção de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual também naquelles dias estava em Jerusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muito: porque havia muito que o desejava ver, porquanto delle ouvia muitas cousas: e esperava que algum sinal lhe veria fazer.

9 E perguntava-lhe com muitas palavras, mas elle nada lhe respondia.

10 E estavam os Principes dos Sacer-

otes, e os Escribas, accusando-o com grande vehemencia.

11 E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e delle escarnecendo, o vestio de hum roupa resplandecente, e o tornou a enviar a Pilatos.

13 E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizêrão entre si amigos: porque d'antes andavão em inimizade hum contra o outro.

13 E convocando Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e aos Magistrados, e ao povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este homem, como que perverte ao povo: e vedes aqui, examinando-o eu em vossa presença, nenhuma culpa das de que o accusais, acho neste homem.

15 E nem ainda Herodes: porque a elle vos remetti: e eis aqui que nenhuma cousa digna de morte tem feito.

16 Castigá-lo-hei pois e soltá-lo-hei.

17 E era-lhe necessario soltar-lhes a hum, pela Festa.

18 Porém toda a multidão clamou á hum, dizendo: fóra daqui com este, e solta-nos a Barrabbas.

19 O qual por hum a sedição feita na cidade, e por hum a morte, fóra lançado na prisão.

20 Falou-lhes pois ontra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

21 Mas elles clamavão em contra, dizendo: crucifica-o, crucifica-o.

22 E elle lhes disse a terceira vez: pois que mal fez este? nenhuma culpa de morte nelle achei. Castigá-lo-hei pois, e solta-lo-hei.

23 Mas elles instavão com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e os dos Principes dos Sacerdotes, se esforcavão ainda mais.

24 Então julgou Pilatos que se fizesse o que pedião.

25 E soltou-lhes ao que fóra lançado na prisão por hum a sedição e morte, que era o que pedião: porém a Jesus lhes entregou á sua vontade.

26 E indo-o já levando, tomáráo a hum Simão Cyreneo, que vinha do campo, e puzêrão-lhe a cruz ás costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, as quaes também batião nos peitos, e o lamentavão.